

Anexo I: Entrevista a Luciano Barcelos, chefe do gabinete multimédia da RTP/RDP Açores

Quais foram os objectivos da criação do *Graciosa Online* e as perspectivas iniciais relativamente ao projeto?

Potenciar a informação (hiper)local. Há notícias que, pela sua especificidade, não cabem - ou pelo menos os editores desvalorizam-nas - no Telejornal.

Então, numa primeira fase, o que se fez foi pegar no material que "restava" - isto é, não era aproveitado - das reportagens que o Luís Costa fazia para o Telejornal e colocá-lo *online*. Numa segunda fase, o Luís Costa passou a fazer peças de propósito para o blogue. Além disso, pretendia-se quebrar o poder decisório da redação central (no caso, localizada em Ponta Delgada).

Muitas reportagens eram feitas nas ilhas pequenas e colocadas no "frigorífico" (pelos editores) para serem emitidas em dias de poucas notícias. As pessoas confrontavam o repórter local com o facto das peças não saírem. Com o blogue, não só o repórter local passou a poder provar que tinha feito a peça, como os editores acabam por ser pressionados a colocar as reportagens de imediato no ar. De resto, isso acontece na própria redação. Quando um jornalista sente que a sua peça não sai, pede à equipa de multimédia, o que gera brigas interessantes.

Considera que o *Graciosa Online* é um caso de sucesso? Porquê?

Sim e a prova disso são as métricas e o próprio *feedback* recebido. O surgimento de mais blogues de ilha também é um dado importante. Na mesma linha do *Graciosa Online*, criámos em março de 2011 o *Pico Online*, o *São Jorge Online* e o *Santa Maria Online*. Estes blogues têm permitido uma espécie de reconciliação da *RTP Açores* com o público porque, como a Internet não tem limites, publicam as coisas com mais pormenores e mais tempo. O facto de um simples blogue de ilha – alimentado por uma pessoa – seja mais visto do que muitos de toda a *RTP* é um caso extraordinário. A proximidade e interatividade contribuem para o sucesso do blogue. O Luís Costa cultiva o seu público, incluindo o da diáspora, usando o *facebook*, por exemplo. Além disso, o retorno imediato. As pessoas vêem que o compromisso do repórter é respeitado, isto é, ele faz e aparece de imediato e não dias depois.

Como é que interpreta que a *RTP*, enquanto empresa centralista (do estado), aposte num projeto descentralizado de cariz hiperlocal?

Por distração. O *mainstream* não mediu bem as consequências dum projeto desta natureza e de como - a prazo - isto põe em risco o seu poder. Ao contrário do discurso oficial, o ciberjornalismo não é levado muito a sério na *RTP* e, porventura, nos outros *media* tradicionais.

Então, deixam passar estes desvios à norma porque os consideram inofensivos e porque está na moda. No caso do *Graciosa Online* - e dos outros blogues de ilha - estamos a fazer mais do que isso, estamos a desconstruir um modelo de organização política (a autonomia com o poder centralizado em Ponta Delgada).

Na sua opinião, projetos de jornalismo hiperlocal potenciados pelas ferramentas digitais, como é o caso do *Graciosa Online*, contribuem para o serviço público corporificado pela RTP?

Nos Açores, o serviço público assume uma importância enorme. Não existem empresas privadas de comunicação social capazes de cobrir, em permanência, todas as ilhas. A menos que se resuma a informação às catástrofes que, de vez em quando, ocorrem nos Açores. Com um processo produtivo simplificado pelas novas tecnologias, projetos como o *Graciosa Online* cumpre, de facto, o serviço público e a baixo custo.

A panóplia de blogues é enorme e atualmente verifica-se a necessidade de os "classificar". É neste contexto que surge a designação *blogue de ilha*, associada ao *Graciosa Online*?

O nome foi marketing. Não sei se *blogue de lugar* não é demasiado limitativo. De facto, este é o jornal dos graciosenses que estão na Graciosa, mas também da enorme diáspora.

A publicidade que surge no blogue é paga?

É do *Google*. A *RTP* é que a recebe. Não reverte diretamente para cobrir os custos de produção do blogue.

Concorda que o *Graciosa Online* reflete a essência de um jornalismo hiperlocal, descentralizado e de proximidade?

Sim, sem dúvida. Trata-se de um caso inédito de descentralização editorial. Portugal é um país centralista, Lisboa manda. A *RTP* é uma empresa centralizadora. Os únicos noticiários locais que existiram na *RTP* – excluindo os casos dos Açores e da Madeira – acabaram rapidamente com o argumento habitual, a falta de dinheiro. Isso aconteceu na segunda metade dos anos 90, na altura em que António Guterres era primeiro-ministro. Nessa altura, existiram noticiários locais em Évora, Faro, Viana do Castelo, etc. No caso da *RTP Açores*, Ponta Delgada assumiu a centralização editorial, não havendo notícias que se faça nas ilhas que não careça de autorização

prévia desta delegação. Isto só começou a mudar com o multimédia. Nesse quadro, o blogue *Graciosa Online* é um caso extraordinário: o Luís Costa faz as notícias que considera serem importantes e ainda publica primeiro que o Telejornal e que a rádio.

Projetos como o blogue *Graciosa Online* exigem jornalistas-multifunções que dominem as ferramentas digitais. Concorda?

Naturalmente que sim, o que, por vezes, gera o desdém dos jornalistas tradicionais. Se eu não sou capaz de fazer, aquilo - por exemplo fazer um vídeo com um *iPhone* e colocá-lo na notícia - não tem qualidade.

Passar o *Graciosa Online* de blogue a site é uma hipótese? Ou o facto deste ser uma ferramenta gratuita é mesmo a sua “salvação”?

Chegaremos ao dia - para o bem e para o mal - em que a *RTP/Açores* tal como existe deixará de existir. Restará o *online* ou uma coisa qualquer resultante da fusão da televisão actual com a internet. Se isto é válido para o mundo, também o será para Portugal.

Os conteúdos publicados pelo Luís Costa tem projecção na *RTP Açores*, por exemplo, no Telejornal?

Nós no *site* temos o blogue em destaque na secção blogues, o que anula a necessidade de reproduzir os conteúdos na parcialmente ou na íntegra no *site*. No meu programa de televisão [Acores.rtp.pt] também damos visibilidade aos conteúdos do *Graciosa Online* e dos outros blogues de ilha. No Telejornal, não pois apenas utiliza as peças que encomenda.

Quais as limitações deste projecto? Como é que ele poderia ir (ainda) mais além?

A vontade do seu autor. Se ele decidir deixar de fazer isto, acaba-se o *Graciosa Online*. A compensação financeira que recebe (cerca de 50 euros mês) não compensa o trabalho.

Anexo II: Entrevista a Luís Costa, repórter residente da *RDP/RTP* Açores na Graciosa, autor do blogue *Graciosa Online*

Quais foram os objetivos da criação do *Graciosa Online*? Como é que surgiu a ideia?

Muitas vezes “sobrava” imagens e sons que, embora os graciosenses gostassem de ver (concertos por exemplo), não cabiam numa peça de telejornal onde o tempo nos leva apenas ao essencial. Foi assim que numa conversa com o Luciano, perguntei se havia problema em eu criar um *site* onde colocar esses vídeos. Ele gostou da ideia e criou o blogue.

Quais as perspetivas iniciais do projeto?

O Luciano foi sempre mais otimista do que eu. Mas não estávamos à espera de ter esses resultados logo no primeiro ano.

Qual o público-alvo do blogue?

Os graciosenses que vivem dentro e fora da ilha, como está descrito logo no início da coluna lateral do blogue.

Quem são os gestores da informação do blogue?

Apenas eu.

Quais as mudanças que o projeto tem sofrido desde a sua criação?

Tenho mantido basicamente a mesma estrutura, exceto algumas mudanças no design do blogue e também nos grafismos dos vídeos.

Com que frequência são publicadas os *posts* noticiosos?

Sempre que há alguma notícia que se justifique ou que tenha conhecimento. Não há limite nem hora. Só no fim de semana pode não haver publicações mas mesmo nesses dias são feitas atualizações de resultados desportivos. Infelizmente, tem vindo a ser difícil conciliar a colaboração com a RTP, com a outra atividade profissional. Alguns acontecimentos, por isso, não tiveram a merecida divulgação.

Os conteúdos publicados no blogue continuam disponíveis mesmo depois de deixarem de estar destacados?

Sim, está tudo disponível. Basta fazer uma pesquisa através do calendário que está no blogue, filtrando o dia, mês e ano, ou fazer uma pesquisa mais detalhada nos motores de busca.

De quem é o equipamento que usa pra produzir os conteúdos do blogue?

O material que utilizo é da RTP.

De quem é a autoria do *layout* do *Graciosa Online*?

O *layout* foi criado pelo gabinete multimédia da RTP.

Como é que foi a aceitação deste projeto por parte da comunidade? Teve necessidade de explicar a essência do projeto de modo a justificar o seu papel?

Como na Graciosa todos se conhecem e já trabalho na comunicação social há 15 anos, incluindo num outro blogue que mantive durante três anos (*Diário da Graciosa*), as fontes já sabiam do que se tratava. Por isso não tive necessidade de fazer grandes explicações e tive sempre a colaboração de todos, salvo raras exceções, que acontecem a todos.

Como é que o blogue têm evoluído?

O blogue evoluiu bastante do primeiro para o segundo aniversário. Não tanto ao nível do design mas sobretudo com mais conteúdos e procura dos leitores. No primeiro ano não chegou às 100 mil visitas e antes do segundo ano já tinha ultrapassado as 300 mil. Aumentaram também as publicações porque as pessoas já começam a enviar mais informações com esse fim. Isto provocou alterações no número de *posts* que são apresentados na primeira pagina para manter dois ou três dias os artigos com mais fácil acesso. No início eram cinco, depois passaram para oito e atualmente, devido aos artigos de opinião, são 12.

Desde que altura é que o *Graciosa Online* integra crónicas/artigos de opinião? Qual o objetivo de integrar este tipo de conteúdos no blogue?

As crónicas surgiram em outubro (04/10/11) e foram ideia minha que já vinha do projeto anterior, assim como tudo o que até agora foi publicado no *Graciosa Online*. Na ilha Graciosa faz falta um espaço de opinião, apesar de não faltar gente capaz e com conhecimentos a transmitir aos outros. Tive a preocupação de convidar pessoas de várias áreas e gerações, evitando que sejam sempre os mesmos e quase sempre ligados à atividade política. Julgo que estas vêm enriquecer este projeto e contribuiram para aumentar o número de visitantes que em novembro atingiu o *record* mensal de 23.725 *pageviews*.

Recebe muitos comentários aos conteúdos que publicam?

Pela experiência do extinto *Diário da Graciosa* e de outros blogues, os comentários publicados requerem autorização para evitar abusos que já são menos frequentes. Gostaria que assim não fosse, mas os comentários também são pontuais e quase sempre feitos pelos mesmos.

Qual o *feedback* que tem sobre o blogue?

O *feedback* que tenho das pessoas é muito positivo. Quem me aborda sobre o meu trabalho, infelizmente não tanto conforme gostaria, raramente fala nas reportagens que viram na televisão ou escutam na rádio. A maioria refere que viram do blogue e quando me sugerem algum trabalho, que á partida tem menos importância, também é só no blogue que falam como plataforma para essa divulgação.

Costuma receber muitos *e-mails* com informações que podem ser aproveitadas para gerar conteúdos para o blogue?

Na realidade já foi bem pior mas ainda há muitos casos em que os eventos não são divulgados porque a informação não chega ou então é enviada quando já não é possível fazer, devido a outra atividade profissional que tenho. Mesmo assim recebo mais e-mails do que há dois anos atrás, sobretudo de serviços oficiais e das organizações juvenis que utilizam mais a Internet (associação de estudantes, escuteiros..) e são úteis tanto para o blogue como para o trabalho da rádio e TV.

Acha que o facto do *Graciosa Online* ser um blogue retira credibilidade ao seu trabalho e à validade às informações publicadas?

Desde o início as pessoas conseguem distinguir que este trata-se de um blogue jornalístico e até, com algum exagero, consideram o *Graciosa Online* um jornal digital. Devo confessar que até no meu grupo de amigos tenho por vezes alguma dificuldade, porque todos me conhecem e tratam como jornalista, mesmo antes de o ser oficialmente.

Na sua perspectiva, o seu trabalho concentra muito daquilo a que alguns autores designam de jornalistas-multifunções?

Concordo. Embora o termo "jornal" carregue outras responsabilidades que eu não posso nem pretendo assumir. Mas admito que esta parte do meu trabalho se tenha tornado, nessa

medida, relevante para a Graciosa. Aliás, após uma passagem de três anos na rádio local, foi sempre com o objetivo e servir a minha ilha que aceitei o desafio para continuar na comunicação social.

Este blogue encontra-se associado ao *site* da *RTP Açores*, cujo responsável do gabinete multimédia é Luciano Barcelos. Este, ou outro elemento, intervém de algum modo, no seu trabalho?

Não. Em relação ao blogue não recebo indicações de ninguém e do responsável pelo gabinete multimédia apenas incentivo para continuar. Em relação ao restante trabalho também são raras essas indicações até porque o tempo permite-nos conhecer uns aos outros e perceber com o que se pode contar de cada um.

A publicidade que surge no blogue é paga?

Nada é pago no *Graciosa Online* a não ser uma gratificação simbólica que recebo há menos de um ano. Os cartazes de atividades sociais ou institucionais que muitas vezes se encontram publicados não são pagos os anúncios que surgem no fim da página ou a meio da coluna do lado direito são controlados por Lisboa.

Anexo III: Primeiro *post* do Graciosa Online, 17 de novembro de 2009

2009-11-17 00:05:27

Sabores da Inovação

É a grande novidade do momento. A feira de gastronomia, designada Sabores da Inovação Graciosa Best Food Awards'09, começou no passado dia 6 de Novembro e termina no próximo domingo. O público graciosense tem frequentado mais os restaurantes, na procura de novos pratos nacionais e sabores internacionais.

Um júri secreto irá eleger os melhores pratos enquanto os clientes, ao votarem o melhor restaurante da feira, ficam habilitados a uma viagem a Barcelona, outra ao Funchal e a um cruzeiro no Douro.

Este vídeo percorre os quatro restaurantes que aderiram à iniciativa da Câmara do Comercio de Angra do Heroísmo e do Núcleo Empresarial da Graciosa.



por : **Luís Costa**

[link deste artigo](#) | [comentar/ver comentários\(0\)](#)

Anexo IV: Entrevistas complementares

- Bruno Martins, 24 anos, estudante
- José Ávila, 53 anos, deputado regional do Partido Socialista
- Maria das Mercês Coelho, 59 anos, conservadora notária
- Manuel Avelar Cunha Santos, 53 anos, presidente da Câmara de Santa Cruz da

Graciosa

- Rui Vasconcelos, emigrante residente em Lowell, EUA *account coordinator*

Com o objetivo de enriquecer o trabalho contactamos, via *e-mail*, com cinco graciosenses (quatro residentes na ilha Graciosa e um emigrante), no sentido de obter mais algumas perpectivas sobre a importância e impacto do *Graciosa Online*. Os contactos foram cedidos pelo jornalista Luís Costa. Foi pedido a todos os entrevistados que respondessem livremente, sem qualquer limite de espaço ou constrangimento, às seguintes questões: (1) Que importância tem para si o *Graciosa Online*? (2) Com que frequência e objetivo consulta o blogue? (3) Que tipo de informações procura no *Graciosa Online*? Seguem-se as respostas obtidas que funcionam como meros testemunhos.

Bruno Martins, 24 anos, estudante

Considero que este blogue informa de forma simples e objetiva sobre os assuntos mais relevantes da ilha Graciosa. A sua organização comparativamente ao único meio de informação da ilha (a *Rádio Graciosa*) é um fator fundamental para o rigor informativo. O *Graciosa Online* inovou ao colocar vídeos (com entrevistas e afins). Esta forma de informação cativa bastante os utilizadores do blogue, havendo um claro desinteresse por outro meio de comunicação social da Graciosa. Os emigrantes e os estudantes que se encontram no continente ou noutras ilhas, apreciam muito os vídeos e utilizam isso como forma de reviver e matar saudades. Torna-os, virtualmente, mais próximos da Graciosa. Rigor na escrita e na divulgação da informação são características muito positivas do blogue.

Consulto o blogue todos os dias, sempre com a intenção de "mexericar" as notícias. No fundo, ver o que se passa neste meio pequeno. Mesmo quando não me encontro na ilha, tento consultar sempre o blogue. Trata-se basicamente de um ritual, por vezes, sem sentido porque nem sempre existe informação suficiente para a atualização diária.

Procuo essencialmente informações relacionadas com as intenções políticas da Câmara Municipal e do Governo Regional para a ilha Graciosa através de vídeos. Nisso o blogue é notável. Espaços de opinião também para mim são importantes, quer pelas sugestões construtivas, quer pelas polémicas por vezes criadas com sugestões menos maduras e produtivas. Existe um misto de qualidade entre os vários intervenientes escolhidos pelo Luís Costa para os espaços de opinião. No meu ponto de vista, essas escolhas têm, de vez enquanto, a intenção de existires despiques políticos e pessoais entre os participantes nos espaços pessoais de opinião.

José Ávila, 53 anos, deputado regional do Partido Socialista

Gosto de consultar o blogue *Graciosa Online* por estar, normalmente, atualizado e com informação bem estruturada e sempre acompanhada por imagens de boa qualidade técnica. Numa ilha como a minha, onde não existe qualquer jornal (apenas existe uma rádio que possui um blogue informativo) é relevante ter um blogue onde se possam encontrar informações sobre o que se passa na ilha e nos Açores, opiniões e agenda cultural. É um serviço público, na verdadeira acepção.

Como viajo com frequência, é muito importante ter um acesso rápido a um sítio onde possa recolher informações do que se passa. Normalmente, consulto o *Graciosa Online* duas vezes por dia, por vezes mais. De preferência de manhã e ao final do dia, pois nessas alturas normalmente existem atualizações. Procuo as notícias e as reportagens em vídeo. Acompanho as notícias desportivas, que são sempre atualizadas e pormenorizadas. Tem importância também a agenda cultural. Com uma simples consulta fico a par do que se passa na Graciosa.

Maria das Mercês Coelho, 59 anos, conservadora notária

A Internet é uma ferramenta e um meio de comunicação que teve um alcance inesperado, cujo primeiro impacto se afirmou em algumas bases de dados dentro de atividades dos serviços nas áreas urbanas, passando depois a ser utilizada nas escolas, contagiando uma camada mais jovem, posteriormente democratizando-se a outras áreas sociais.

Do acima dito, não é estranha a importância da divulgação do pequeno computador “Magalhães” para o seio familiar, revelando por ele as potencialidades duma escrita dactilografada cómoda e de fácil leitura, associada às imagens, aos jogos, ao mesmo tempo que estimulou o fomento da necessidade, mesmo que rudimentar, da aplicação dos ensinamentos de leitura aprendidos de forma a permitir aceder a espaços mais amplos.

O imobilismo de natural reserva à introdução de novas tecnologias, só produziu efeitos mais significativos locais, nos finais do séc. XX e inícios do presente.

Os números oficiais da tão propalada iliteracia portuguesa, de que a graciosense não é excepção, pareciam apontar para uma débil interação destas tecnologias de comunicação nos meios mais rurais, ou naqueles, em que a interioridade e o isolamento pareciam encontrar

resposta na televisão, através dos programas diurnos falados, os musicais, as novelas e também os noticiários, desde os regionais aos nacionais.

A par disso, a acessibilidade da comunicação tornou-se na revolução do momento, cada vez mais comercializada e acessível com campanhas muito competitivas por parte das operadoras, que permitiram e divulgaram a Internet, como uma estrada veloz e eficiente.

Por outro lado, a impossibilidade económica das comunicações com o exterior do horizonte ilhéu, fechado nas fronteiras físicas, sempre potenciou uma necessidade de descortinar para lá da linha do horizonte.

Se essa realidade, foi uma das apontadas molas ou a justificação da grande emigração açoriana, poderemos facilmente concluir como a ânsia de ver o mundo para lá do meio envolvente, funcionou como uma oportunidade. E essa deve-se ao facto de não haver distâncias interiores a consumir tempo nos percursos, permitindo por isso utilizá-lo duma forma barata, sem visibilidade, mas sem constrangimentos julgados de maior para “viajar” pelos canais do mundo.

Destaca-se que a nova sociedade democrática permitiu a criação dos órgãos de comunicação locais, que se constituíram em rádios, fruto da persistente “carolice” de algumas pessoas e que fizeram germinar o gosto e o despertar também para a problemática específica local. Em 1989, apareceu a Rádio Graciosa, com o amadorismo e sem meios económicos ou profissionais que garantissem uma qualidade de exercício, mas que despertaram a consciência e potenciaram a auto-estima e a valorização da defesa pelo seu próprio ambiente.

O blogue *Graciosa Online*, surge integrado nesta dinâmica espacial e temporal, patrocinado pela RTP Açores, integrado num contexto da exteriorização dos acontecimentos locais, incluídos nas suas analogias, ou nas diferenças das vivências arquipelágicas.

Perscrutar o que eles trazem de importante, no caso da Graciosa em particular, foi conseguido pelo trabalho empenhado na polivalência de interesses, distribuída ao comentador Luís Costa, que trazia no currículo a experiência duma primeira atividade na *Rádio Graciosa* e que foi desenvolvendo na criação dum blogue da sua autoria, o *Diário da Graciosa* que manteve por algum período de tempo com notícias próprias, com grande destaque para as áreas desportivas. No mencionado blogue, alargou à participação de diversas pessoas, com vista a alimentarem um espaço de opinião com crónicas sobre matérias de completa liberdade do subscritor, e nas quais me incluiu, deixando campo aberto livre para a entrada de comentários às notícias

voluntariamente produzidas. Esse blogue era visitado com frequência pelos graciosenses, estabelecendo uma ponte para a comunidade da diáspora.

Atualmente e numa roupagem jornalística bem elaborada de conteúdos sintéticos, associado à distribuição de imagens, com ou sem divulgação no canal noticioso *RTP Açores*, o *Graciosa Online* tem um cada vez maior impacto local e uma credibilidade acrescida junto da população residente, a espalhada por outras paragens, e a da diáspora, sendo um importante veículo de recepção ou de transmissão da realidade da ilha, feita com uma maior projeção e desenvoltura por parte do seu autor.

Recentemente foi adicionada uma coluna de opinião, com o mérito de estimular ou recolher um capital crítico por parte da sociedade, onde episodicamente também colaboro, destacando como de muito interesse em particular o apelo ao contributo dos jovens.

No meu caso pessoal, porventura pela variedade de conteúdos de outras ferramentas de audiovisuais, ou por indisponibilidade pessoal ou profissional, não garanto uma visita diária ao blogue, mas ao entrar nele, percorro os conteúdos disponíveis até ao ponto da data que me ficou de memória da última visita.

Procuro encontrar nele os factos relacionados com os investimentos de desenvolvimento públicos, as áreas de intervenção política específica, e as ações de agenda cultural.

Manuel Avelar Cunha Santos, 53 anos, presidente da Câmara de Santa Cruz da Graciosa

Como a ilha Graciosa não possui nenhum órgão de comunicação social impresso, penso que, para além da Rádio Graciosa, o blogue *Graciosa Online* desempenha um papel fundamental na divulgação da Graciosa e de tudo o que por cá acontece, permitindo que muitas pessoas, para além dos graciosenses residentes, como é o exemplo dos nossos muitos emigrantes, possam sentir-se "mais próximos" da ilha.

É uma iniciativa de louvar porque diariamente temos acesso à atualidade sociocultural e política do que de mais relevante se vai desenvolvendo na Graciosa.

Como graciosense atento e devido ao cargo que ocupo atualmente, faço um esforço para me manter o mais informado possível sobre tudo o que respeita a ilha Graciosa e, como tal,

consulto o *Graciosa Online* diariamente. Toda a informação é importante, tendo em conta que tudo o que se refere à Graciosa merece a nossa maior atenção.

Rui Vasconcelos, residente em Lowell, Estados Unidos da América (emigrante), *account coordinator*,

O *Graciosa Online* é como um cordão umbilical para mim em particular, e penso que também para todos os emigrantes graciosenses porque, através do blogue, continuamos ligados a nossa ilha de origens por eventos sociais, cultura, evolução política, desporto etc., ou seja, ficamos a saber um pouco de tudo sobre quotidiano do povo graciosense.

São poucos os dias da semana em que não faço, pelo menos, uma consulta diária ao *Graciosa Online* para me inteirar sobre como vão correndo as coisas na " Ilha Branca", tentando obter o máximo de informação sobre todos os aspetos da vida graciosense. Vejo com maior detalhe os assuntos relacionados com a vida política pois é de extrema importância para mim que se tomem as decisões mais corretas e adequadas de forma a que todos os graciosenses tenham uma cada vez melhor qualidade de vida, mas fundamentalmente que seja combatido a desertificação que a Graciosa enfrenta. Sem pessoas não existe lugar algum no mundo que tenha possibilidades de progresso e desenvolvimento e, claro, qualidade de vida.

Anexo V: Tabela de análise do aproveitamento das potencialidades ciberjornalísticas da Internet (Zamith)

in “Ciberjornalismo: As potencialidades da Internet nos sites noticiosos portugueses”

(2008)

Potencialidade	Subcategorias	Explicitação das subcategorias	
Interatividade	E-mail/formulário de contato genérico	Presença de um endereço de e-mail ou formulário de contacto genérico com a direcção ou redacção do ciberjornal.	
	E-mail/formulário de contato de alguns jornalistas	Presença de pelo menos dois endereços de e-mail ou formulários de contacto com directores, editores ou outros jornalistas do ciberjornal.	
	E-mail/formulário de contato de todos os jornalistas	Presença de endereços de e-mail ou formulários de contacto com todos os jornalistas do ciberjornal.	
	Emails de alguns autores dos artigos	Presença, junto a pelo menos dois dos seis artigos mais destacados pelo ciberjornal, dos endereços de e-mail dos respectivos autores.	
	E-mail de todos os autores dos artigos	Presença, junto aos seis artigos mais destacados pelo ciberjornal, dos endereços de e-mail dos respectivos autores.	
	E-mail de fontes originais	Presença de pelo menos um endereço de e-mail de uma fonte original de um artigo publicado (político, cientista ou assessor de imprensa, por exemplo).	
	Fórum de discussão sem participação de jornalistas	Presença de pelo menos um fórum de discussão aberto à participação de visitantes, mas sem a participação de jornalistas do ciberjornal.	
	Fórum de discussão com participação de jornalistas	Presença de pelo menos um fórum de discussão aberto à participação de visitantes, com a participação de pelo menos um jornalista do ciberjornal.	
	Sala de comunicação instantânea (chat) sem participação de jornalistas	Presença de pelo menos uma caixa ou página de comunicação instantânea, mas sem participação de jornalistas do ciberjornal.	
	Sala de comunicação instantânea (chat) com participação de jornalistas	Presença de pelo menos uma caixa ou página de comunicação instantânea, com a participação de pelo menos um jornalista do ciberjornal.	
	Inquérito isolado	Presença de inquérito (que permita apenas um voto – de escolha simples ou múltipla – por computador/IP) separado de qualquer outro elemento do ciberjornal.	
	Inquérito associado a outro elemento	Presença de inquérito (que permita apenas um voto – de escolha simples ou múltipla – por computador/IP) associado a outro elemento do ciberjornal (artigo ou conteúdo multimédia, por exemplo).	
	Publicação online de cartas ao diretor	Presença de pelo menos uma carta de visitante(s) dirigida ao director/editor do ciberjornal.	
	Publicação de outros conteúdos dos visitantes	Presença de pelo menos um outro conteúdo (que não carta ao director/editor) enviado por visitante(s) por correio normal ou electrónico.	
	Publicação retardada de comentários aos artigos	Possibilidade de comentar artigos, mas com visualização do comentário retardada (por sistema de triagem ou monitorização prévia).	
	Publicação instantânea de comentários aos artigos	Possibilidade de comentar artigos, com visualização instantânea do comentário.	
	Votação nos artigos	Possibilidade de votar nos artigos, mas sem reflexo no espaço ou tempo de exposição/visualização no ciberjornal.	
	Votação nos artigos com reflexo na sua visibilidade	Possibilidade de votar nos artigos, com reflexo no espaço ou tempo de exposição/visualização desse artigo no ciberjornal (lista de mais votados, por exemplo).	
	Hipertextualidade	Blogue ou wiki aberto à participação dos visitantes	Presença de ferramenta ou formato de publicação (blog ou wiki, por exemplo) que permita a publicação de conteúdo pelo próprio visitante, de forma activa e não reactiva. Este item não abrange a mera possibilidade de comentar artigos colocados pelo ciberjornal num blog.
		Conteúdo jornalístico multimédia interativo	Presença de conteúdo jornalístico multimédia que permita ao visitante/utilizador interagir, fazendo com que, em cada momento, esse conteúdo possa ser diferente de utilizador para utilizador em resultado da intervenção destes.
Hiperligação genérica relacionada		Link para sítio de informação genérica (página principal de uma fonte original utilizada na produção do artigo (lei, programa eleitoral, regulamento, relatório, protocolo, comunicado de imprensa, ranking, abaixo-assinado, resultados oficiais, lista de colocações, etc.). Só é considerado o link directo (deep link, com URL autónomo) para a página/ecrã onde se encontra o documento.	
Hiperligação extra-textual a artigo relacionado simultâneo		Link fora do texto (em coluna “Notícias relacionadas”, por exemplo) para artigo (também em texto) relacionado produzido na mesma altura.	
Hiperligação intra-textual a artigo relacionado simultâneo		Link dentro do texto (“embutido” em palavra ou expressão) para artigo (também em texto) relacionado produzido na mesma altura.	
Hiperligação extra-textual a artigo relacionado em arquivo		Link fora do texto para artigo (texto, áudio ou vídeo) relacionado em arquivo. Não são considerados artigos, ainda que referenciados como “Notícias relacionadas”, que não tenham relação directa com o assunto tratado, nomeadamente aqueles cuja única relação é a pertença à mesma secção em que está organizado o ciberjornal.	
Hiperligação intra-textual a artigo relacionado em arquivo		Link dentro do texto para artigo relacionado em arquivo. (idem, campo anterior)	
Hiperligação extra-textual a fonte documental original		Link fora do texto para fonte documental original utilizada na produção do artigo (lei, programa eleitoral, regulamento, relatório, protocolo, comunicado de imprensa, ranking, abaixo-assinado, resultados oficiais, lista de colocações, etc.). Só é considerado o link directo (deep link, com URL autónomo) para a página/ecrã onde se encontra o documento.	
Hiperligação intra-textual a fonte documental original		Link dentro do texto para fonte documental original. (idem, campo anterior)	
Hiperligação extra-textual a cronologia do assunto tratado		Link fora do texto para resumo/releto cronológico do assunto tratado no artigo.	
Hiperligação intra-textual a cronologia do assunto tratado		Link dentro do texto para resumo/releto cronológico do assunto tratado no artigo.	
Hiperligação extra-textual a áudio relacionado		Link fora do texto para áudio relacionado com o artigo. Inclui-se aqui a situação inversa: link junto a áudio para artigo (texto) relacionado.	
Hiperligação intra-textual a áudio relacionado		Link dentro do texto para áudio relacionado com o artigo. Inclui-se aqui a situação inversa: link “embutido” em áudio para artigo (texto) relacionado.	
Hiperligação extra-textual a vídeo relacionado		Link fora do texto para vídeo relacionado com o artigo. Inclui-se aqui a situação inversa: link junto a vídeo para artigo (texto) relacionado.	
Hiperligação intra-textual a vídeo relacionado		Link dentro do texto para vídeo relacionado com o artigo. Inclui-se aqui a situação inversa: link “embutido” em vídeo para artigo (texto) relacionado.	
Hiperligação extra-textual a infografia dinâmica relacionada	Link fora do texto para infografia dinâmica relacionada com o artigo. Inclui-se aqui a situação inversa: link junto a infografia dinâmica para artigo (texto) relacionado.		
Hiperligação intra-textual a infografia dinâmica relacionada	Link dentro do texto para infografia dinâmica relacionada com o artigo. Inclui-se aqui a situação inversa: link “embutido” em infografia dinâmica para artigo (texto) relacionado.		
Hiperligação extra-textual a galeria de imagens ou diaporama relacionados	Link fora do texto para galeria de imagens ou diaporama relacionados com o artigo. Inclui-se aqui o inverso: de galeria de imagens ou diaporama para artigo (texto) relacionado.		
Hiperligação intra-textual a galeria de imagens ou diaporama relacionados	Link dentro do texto para galeria de imagens ou diaporama relacionados com o artigo. Inclui-se aqui a situação inversa: de galeria de imagens ou diaporama para artigo (texto) relacionado.		
Multimedialidade	Fotografia ou desenho	Presença de pelo menos uma fotografia.	
	Diaporama	Presença de pelo menos um diaporama. Não são consideradas galerias fotográficas ou diapositivos de selecção individual.	
	Infografia estática	Presença de pelo menos uma infografia fixa/estática.	
	Infografia dinâmica	Presença de pelo menos uma infografia dinâmica.	
	Áudio	Possibilidade de ouvir pelo menos um registo sonoro ou som em directo.	
	Vídeo sem som	Possibilidade de ver pelo menos um registo vídeo ou imagens em movimento em directo, mas sem som.	
	Vídeo sonoro	Possibilidade de ver e ouvir pelo menos um registo vídeo ou imagens em movimento em directo, com som.	
Instantaneidade	Conteúdo em actualização permanente	Presença de conteúdo em actualização permanente (emissão de rádio ou televisão, cotações da bolsa ou vídeo de trânsito, por exemplo).	
	Actualização de artigo explicitada	Referência que o artigo foi actualizado.	
	Data e hora dos artigos	Referência à data e hora de redacção ou publicação de cada artigo.	
	Artigo novo 4 horas depois	Pelo menos um artigo novo (ainda que numa área de “Últimas notícias”) no primeiro ecrã do ciberjornal quatro horas depois da primeira observação. Neste estudo, a primeira observação foi feita a todo o universo entre as 09:00 e as 10:00 de um dia útil (15/11/2006, quarta-feira). Pelas razões explicadas no ponto seguinte os intervalos de observação da presença de novos artigos foram reduzidos neste estudo de quatro para três horas.	
	Artigo principal novo 4 horas depois	Artigo principal (de maior destaque) no primeiro ecrã do ciberjornal quatro horas depois da primeira observação.	
	Artigo novo 8 horas depois	Pelo menos um artigo novo no primeiro ecrã do ciberjornal quatro horas depois da segunda observação.	
	Artigo principal novo 8 horas depois	Artigo principal no primeiro ecrã do ciberjornal quatro horas depois da segunda observação.	
	Artigo novo 12 horas depois	Pelo menos um artigo novo no primeiro ecrã do ciberjornal quatro horas depois da terceira observação.	
Artigo principal novo 12 horas depois	Artigo principal no primeiro ecrã do ciberjornal quatro horas depois da terceira observação.		
Artigo novo 16 horas depois	Pelo menos um artigo novo no primeiro ecrã do ciberjornal quatro horas depois da quarta observação.		
Artigo principal novo 16 horas depois	Pelo menos um artigo novo no primeiro ecrã do ciberjornal quatro horas depois da quarta observação.		
Ubiquidade	Conteúdo parcial em 2 ou mais línguas	Parte do conteúdo jornalístico em mais do que uma língua.	
	Conteúdo global em 2 ou mais línguas	Todo o conteúdo jornalístico em mais do que uma língua.	
	Relógios em diferentes fusos horários	Presença de pelo menos dois relógios acertados em diferentes fusos horários.	
Memória	Arquivo parcial simples	Possibilidade de consultar parte do arquivo jornalístico do ciberjornal apenas por um critério de pesquisa (data ou secção, por exemplo).	
	Arquivo parcial organizado por datas e categorias	Possibilidade de consultar parte do arquivo jornalístico do ciberjornal accedendo a espaço próprio organizado por datas e categorias.	
	Arquivo global simples	Possibilidade de consultar todo o arquivo jornalístico do ciberjornal (desde a data de estreia na Internet) apenas por um critério de pesquisa.	
	Arquivo global organizado por datas e categorias	Possibilidade de consultar todo o arquivo jornalístico do ciberjornal accedendo a espaço próprio organizado por datas e categorias.	
	Caixa de pesquisa interna simples	Possibilidade de pesquisar pelo menos os últimos sete dias do arquivo jornalístico do ciberjornal através de introdução de palavra, frase ou número em caixa ou formulário de pesquisa.	
Caixa de pesquisa interna por 2 critérios	Possibilidade de pesquisar pelo menos os últimos sete dias do arquivo jornalístico do ciberjornal através de introdução de dois critérios de pesquisa associados (palavra, data, secção e autor, por exemplo) em caixa ou formulário de pesquisa.		
Caixa de pesquisa interna por 3 ou mais critérios	Possibilidade de pesquisar pelo menos os últimos sete dias do arquivo jornalístico do ciberjornal através de introdução de três ou mais critérios de pesquisa associados (palavra, data, secção e autor, por exemplo) em caixa ou formulário de pesquisa.		
Etiquetas (tags) temáticas associadas a cada artigo	Presença de etiquetas temáticas (tags) associadas a cada artigo, que extravasem a mera distribuição dos artigos pelas categorias/secções do ciberjornal. Ao “cliquear” numa tag, o visitante terá acesso a todos os artigos a que foi atribuída essa mesma palavra ou expressão, por mais específica que ela seja.		
Personalização	Envio de noticiário geral para e-mail	Possibilidade dada ao visitante/utilizador (através de subscrição de newsletter ou de serviço de alertas, por exemplo) de receber no seu endereço de correio electrónico novos conteúdos jornalísticos gerais difundidos pelo ciberjornal.	
	Envio de noticiário seleccionado para e-mail	Possibilidade dada ao visitante/utilizador de receber no seu endereço de correio electrónico novos conteúdos jornalísticos por si seleccionados de entre várias opções oferecidas pelo ciberjornal (só actualizações sobre economia ou desporto, por exemplo).	
	RSS geral	Disponibilização de código (feed) em linguagem de simplificação RSS (Really Simple Syndication), XML (Extended Markup Language), Atom ou similar que permita aceder a actualizações gerais do ciberjornal em texto ou áudio (podcast) através de um leitor desses feeds, sem necessidade de visitar o ciberjornal.	
	RSS temático	Disponibilização de feeds RSS, XML, Atom ou similar que permita aceder a actualizações específicas (por categoria temática, por exemplo) do ciberjornal através de um leitor desses feeds, sem necessidade de visitar o ciberjornal.	
Criatividade	Configuração simples do 1.º ecrã do ciberjornal	Possibilidade dada ao utilizador de configurar ao seu gosto menos de metade do primeiro ecrã do ciberjornal (alterando os critérios de visualização dos conteúdos das diferentes secções temáticas, por exemplo).	
	Configuração profunda do 1.º ecrã do ciberjornal	Possibilidade dada ao utilizador de configurar ao seu gosto metade ou mais do primeiro ecrã do ciberjornal.	
Criatividade	Outro tipo de aproveitamento de potencialidade da Internet	Presença de outro tipo de aproveitamento de potencialidades ciberjornalísticas da Internet não contemplado nas restantes áreas.	
	Dois outros tipos de aproveitamento de potencialidades da Internet	Presença de dois outros tipos de aproveitamento de potencialidades ciberjornalísticas da Internet não contemplados nas restantes áreas.	
	Três ou mais outros tipos de aproveitamento de potencialidades da Internet	Presença de três ou mais outros tipos de aproveitamento de potencialidades ciberjornalísticas da Internet não contemplados nas restantes áreas.	

Anexo VI: *Graciosa Online* em números – 2011

Tabela descritiva do *Graciosa Online* no decorrer de 2011: visitantes, *pageviews* e novos visitantes

Graciosa Online em 2011			
	Visitantes	Pageviews	Novos visitantes
Janeiro	9349	12679	2878
Fevereiro	11037	14547	3761
Março	16695	23397	5713
Abril	12163	15622	4071
Mai	14657	18905	5060
Junho	15045	21083	4818
Julho	13906	18474	4226
Agosto	12848	16988	4183
Setembro	13863	18696	4149
Outubro	16391	22853	4863
Novembro	16763	23725	5159
Dezembro	15537	20524	5497

Anexo VII: *Corpus* analisado

Tabela que inclui o *corpus* alvo de análise analisado: *posts* de outubro, novembro e dezembro de 2011 publicados no *Graciosa Online* (títulos e subtítulos dos *posts*)

Outubro		
1		Bodas de prata Associação de agricultores comemora 25 anos
2		Guadalupe em grande Leões da Graciosa já lideram a Série Açores
3	a	A Graciosa em Lowell Oitavo convívio graciosense
	b	Esclarecimento
	c	A festa da agricultura Dia do Agricultor promove carne de bovino
4	a	"Gente Franca" na Graciosa Programa da Antena 1 esteve em Guadalupe
	b	Esclarecimento (2)
	c	Una nova geração Graciosa goleia Guadalupe em infantis
5	a	A equipa sensação Sucesso do Guadalupe está no coletivo
	b	A marcar passo Graciosa falha troféu "Gaspar Cordeiro"
6	a	O Panda do Kung Fu (2) Cinema de animação na Graciosa
	b	A água que cura Termas do Carapacho em destaque
7	a	Polémica na Saúde Dr. Vasco demite-se de Delegado Substituto
	b	Talentos da maturidade Teatro dos idosos volta ao Centro Cultural
8		O cagarro (crónica)
9	a	Resultado quase ideal Troféu "Gaspar Cordeiro" fica no Marítimo
	b	Empate dá título Empate dá título
	c	1,2 milhões mudam St. Cruz Empreitada de requalificação urbana é adjudicada
10	a	Portugal intemporal Fátima Madruga expõe no Museu da Graciosa
	b	III Bial na Graciosa Turismo Subaquático em análise
11		Actores aos 80 anos Idosos criam grupo de teatro
12	a	Turismo Subaquático Organização garante mais participantes na bienal
	b	RTP Açores apoia bienal Televisão regional disponibiliza "Mar à Vista"
13	a	Qualificar a oferta III Bial de Turismo Subaquático vai começar
	b	O Castor Esta semana na Graciosa
14	a	1.º Europeu na Graciosa Campeonato Europeu de Fotografia arranca em setembro de 2012
	b	JSD em acção nacional "Acorda: Portugal precisa de ti" na Escola da Graciosa
15	a	Naufrágios e recifes III BTSa discute importância para o turismo de mergulho
	b	O trabalho continua Bial de Turismo Subaquático fecha debate
	c	Lua no "gente fraca" O povo e as suas raízes num programa de rádio
16	a	Campeonato já rola Graciosa volta a perder
	b	Afinal quem manda Transporte aéreo condiciona turismo subaquático
17		"Uma ilha adiada" João Costa lamenta corte de 13% no orçamento para a Graciosa
18		Juvearte (crónica)
19	a	Transferência de vulto Rui Jorge está no Graciosa Futebol Clube
	b	25 anos de associação agrícola PS/Açores reconhece trabalho ALRAA
	c	João Costa no Parlamento Defesa da Autonomia depende da "boa governação"
	d	Parlamento da semana João Costa em nome do PSD/Açores
	e	Graciosa perde mais Estado corta 7,68% no orçamento para 2012
	f	Consultas são obrigação das termas Governo responde ao deputado João Costa
20	a	Anteproposta aceite Consulta de Ilha sugere prioridades ao Plano
	b	Acerto de contas OE corta 8 mil euros às freguesias da Graciosa
	c	Professor Baldas Esta semana no Centro Cultural da Graciosa
	d	Desperdício ou segurança? Governo defende rotundas das Pedras Brancas
21		É para ganhar Guadalupe recebe o Lusitânia
22	a	Jornada Online Graciosa continua sem ganhar
	b	XXI JUVEARTE na Graciosa "O Trunfo é copas" hoje à noite
23	a	Empurrado pelo vento Guadalupe caiu para o 3.º lugar
	b	SOS Cagarro (crónica)
24	a	Abraço musical "Alma Nova" em digressão nos Estados Unidos
	b	Jazzores na Graciosa HOJE: Cooper-More e Michael Wimberly
25		Graciosa taurina (crónica)
26	a	"Alma Nova" em Toronto Trio graciosense anima jantar de emigrantes
	b	Escola de Vela na Graciosa I Encontro Regional na baía da Praia
	c	Reservas naturais (crónica)
27	a	No roteiro da ciência Painel interactivo no Aeródromo da Graciosa
	b	Trabalho infanto-juvenil Seminário sobre a prevenção de riscos na Graciosa
	c	Super 8 Esta semana na Graciosa
28	a	Caminha contra o cancro Termas do Carapacho em defesa da causa
	b	Halloween e Pão-por-Deus Campanha festiva no quiosque da ART
29		Risos pela Graciosa Talentos da Maturidade em Guadalupe
30	a	Vantagem desperdiçada Guadalupe empata com o "lanterna vermelha"
	b	Jornada Online Graciosa vence Torneio de Abertura de infantis
31	a	Alerta laranjinha! Vento e mar agitados até quinta-feira
	b	Mais demissões na saúde Vasco Rodrigues deixa programas regionais
	c	Caminhada rende 260 euros Termas do Carapacho agradecem participação

Novembro

1	a	1 de Novembro	Mau tempo prejudica romagem aos cemitérios
	b	Formação para dirigentes	Inscrições até dia 3 no Serviço de Desporto
	c	O Lixo (Crónica)	
2	a	Filarmónia 123	Filarmónica de Guadalupe em destaque
	b	Resultados Online	Liderança repartida nos juvenis
3	a	Envelhecimento na Graciosa	Universidade investiga realidade "preocupante"
	b	Suspensão do PDM	Câmara propõe alterações na reserva agrícola
	c	Carros 2	Um filme para toda a família
4	a	O vídeo da caminhada	Pequenos passos, grandes gestos
	b	Escolas de Vela	Graciosenses garantiram 2º lugar
5	a	Chuva de golos	Graciosa ainda procura vitória
	b	Jogo adiado	Boavista retido no Pico
	c	Câmara e Escola nomeadas	Prémio do Desporto Escolar pode ser da Graciosa
	d	Idosos percorrem a Graciosa	Talentos da Maturidade na Luz
6	a	Segundo mais perto	Guadalupe "ganha" na Praia da Vitória
	b	300000	Graciosa Online continua a crescer
	c	Ser Aficionado (Crónica)	
7	a	Identidade Cristã	Ouvidoria da Graciosa promove conferência
	b	Corrico é na Graciosa	Graciosenses conquistam campeonato regional
8	a	525 anos de Vila (Crónica)	
	b	Proposta rejeitada	PSD "chumba" suspensão do PDM
9	a	"Alma Nova" no Canadá	Graciosenses deram concerto em Toronto
	b	Chefes Intragáveis	Esta semana no Centro Cultural da Graciosa
	c	Feira da Graciosa 2011 (?)	Governo encomendou um estudo de viabilidade
	d	Trágico acidente na baleação graciosense	Foi há 44 anos na Baía da Barra
10		Suspensão parcial do PDM	PSD Graciosa esclarece sentido de voto
11	a	Nova creche na Graciosa	1ª pedra é lançada quinta-feira
	b	Ainda o PDM "chumbado"	PS Graciosa lança o "contra-ataque"
12	a	Regresso a vencer	Santa Cruz entra a ganhar na nova época
	b	Maus ventos da montanha	Guadalupe sai derrotado do Pico
	c	Graciosa Mais Alerta!	CNE da Graciosa adia ação para dia 19
	d	Mais votos que votantes	Eleições na Associação de Estudantes vão ser repetidas
	e	Documentário no Museu	Ginema contemporâneo passa na Graciosa
13	a	Auto-golo vale 3 pontos	Marítimo lidera e o Graciosa não ganha
	b	Última oportunidade	Talentos da Maturidade na Praia
14	a	Aposta no tricampeonato	Santa Cruz define objetivos para a nova época
	b	Divulgação agrária	Serviços informam os agricultores da Graciosa
	c	V de vitória	Miguel Estorninho é presidente dos estudantes
	d	Uma viagem marcante (Crónica)	
	e	Calendário em dia	Guadalupe recebe o Boavista no domingo
15		Cartão Jovem Municipal	JSD/Graciosa leva proposta à Câmara de Santa Cruz
16	a	Primeira pedra da creche	Carlos César cancela deslocação à Graciosa
	b	Dia Nacional do Mar	Farol da Ponta da Barca aberto ao público
	c	Cousteau (1910-1997) (Crónica)	
17	a	Desertificação Humana (Crónica)	
	b	Do provisório ao moderno	Creche da Graciosa, II e CAO vão ter casa nova
	c	Construções agrícolas ilegais	Agricultores acreditaram nas promessas dos políticos
	d	2º aniversário	Graciosa Online foi criado há 2 anos
	e	O Primeiro Vingador	Esta semana no Centro Cultural da Graciosa
	f	Estou farto de ser apalpadado! (Crónica)	
18	a	30 habitações degradadas	Governo e autarquia apostam na recuperação
	b	Temporada de Teatro 2011	Grupo das Lajes do Pico vem à Graciosa
19	a	Heptacampeões	Graciosa "B" conquista 7º título
	b	Prémios do Desporto Escolar	Câmara e Escola distinguidas na gala nacional
20		Guadalupe cai para quinto	Leões perderam jogo em atraso com o Boavista
21		Ponta da Barca e Restinga	Faróis da Graciosa abrem às quartas
22	a	Obrigado, Dr. Ferreira !	Médico da Graciosa regressa a casa
	b	Graciosa reforçado	"Jardel" chegou ontem para o ataque
	c	Graciosa mais alerta !	Escuteiros limpam costa da Rochela e Lagoa
	d	O palco do Parlamento (Crónica)	
23	a	32 mil fresquinho	Clubes da Graciosa recebem apoio da autarquia
	b	ECOFreguesias da Graciosa	Galarção foi entregue esta quarta-feira
24	a	Depressão e Suicídio (Crónica)	
	b	Semana dos Resíduos	Parque Natural da Graciosa participa nas ações
	c	Visita de Berta Cabral	Líder do PSD Açores vem à Graciosa
	d	Amor, Estúpido e Louco	Esta semana no Centro Cultural da Graciosa
25		Património Religioso	Ermida da Senhora da Ajuda está em restauro
26		Rigor no financiamento	Berta Cabral deteta "discrepâncias" no apoio às IPSS
27	a	Açores: Região Económica	PSD propõe novo modelo de desenvolvimento
	b	Jornada Online	Jogo com fim polémico
28	a	Pintura no museu	Fernando Melo expõe na Graciosa
	b	Ricardo Ramalho no plenário	Deputado da Graciosa destaca aposta na juventude
	c	A marcar passo	Guadalupe fez 2 pontos em 18 possíveis
	d	Brincar aos toiros! (Crónica)	
29	a	Parque Aberto	Atividades na Graciosa até março de 2012
	b	Ilha Graciosa - um nome o cognome e merecimento (Crónica)	
	c	Marina da Barra vai avançar	Vasco Cordeiro confirma concurso em 2012
	d	Plano Regional para 2012	Intervenção de João Costa no Plenário
	e	No aconchego do sofá (Crónica)	
30	a	9 horas pela Igualdade	CAO da Graciosa adere à caminhada
	b	"Separar o trigo do joio"	Deputado José Ávila defende Plano Regional
	c	Dar a volta à droga	Graciosa participa no passeio regional

Dezembro

1	a	Feitiço quebrado	Graciosa estreia-se a ganhar com goleada
	b	Guadalupe acciona "Plano B"	Leões reforçam plantel com 2 novos jogadores
2	a	Luta Contra a Sida	JS / Graciosa assinala dia mundial
	b	23.725 em novembro	Graciosa Online bate recorde de visitas mensais
	c	Trust - Perigo Online	Esta semana na Graciosa
3	a	SER Açores	Projeto apresentado aos empresários da Graciosa
	b	Cristo vem: prepara-te! (Crónica)	
	c	Mão pesada para a Luz	Luzense é multado e perde na secretaria
	d	Bravos juvenis	Graciosa "B" ficou perto do título
4		Violência Doméstica (Crónica)	
5	a	Gastronomia da Graciosa	Molho à Pescador no "Sabores das Ilhas"
	b	Aposta na formação	Autarquia reforça bolsas de estudo em 18%
6	a	CNE pede para dar	Escuteiros de Santa Cruz preparam cabaz de natal
	b	Da profundíssima crise (Crónica)	
7	a	Cuidado com o que Desejas	Esta sexta-feira na Graciosa
	b	Concerto de Natal	Domingo, no Centro Cultural da Graciosa
	c	Natal na praça	Biblioteca Municipal promove Feira do Livro
	d	Graciosa na "volta à droga" (Crónica)	
8		Derby à antiga	Fim polémico reforça liderança do Marítimo
9	a	8 postos de trabalho	Autarquia abre concurso para operacionais
	b	Caça da codorniz	Governo cria reserva na Graciosa
	c	6,6 milhões	Câmara aprova orçamento por maioria
	d	Câmara corta na luz	Santa Cruz está mais escura neste natal
	e	Corta-mato Escolar	Fase Escola realiza-se terça-feira na Graciosa
10		"Vivei sempre alegres" (Crónica)	
11	a	Leões caem para sétimo	Guadalupe perde na Praia e desce na tabela
	b	Campeonato em aberto	Marítimo empata na Luz
	c	Centro de resíduos atrasado	Câmara Municipal opta por exportar o lixo
12		Plano na Assembleia	Câmara espera "bom senso" do PSD
13	a	Sons do Natal 2011	Museu da Graciosa promoveu concerto
	b	Não posso ensinar a quem não quer aprender (Crónica)	
14			
15			
16		Pai Natal nos Bombeiros	Câmara Municipal paga seguros do pessoal
17	a	Jornada Online	Bis de Jardel salva Natal ao Graciosa
	b	Uma Graciosa mais bonita (Crónica)	
18	a	Leões no sentido inverso	Guadalupe vence a crise e sobe na tabela
	b	Rede de água reforçada	Governo adjudica furo de captação das Fontes
19	a	Governo paga IRS	Câmara da Graciosa recebe 66 mil euros
	b	Desemprego jovem (Crónica)	
20	a	Marina a concurso em 2012	Vasco Cordeiro visita baía da Barra
	b	Vasco Cordeiro na Graciosa	Secretário da Economia trabalha na marina
	c	Almeida Garrett (Crónica)	
21	a	Plano e Orçamento	Assembleia Municipal reúne esta noite
	b	A Festa do 5º (Crónica)	
22	a	Plano aprovado	PSD viabiliza orçamento na Assembleia Municipal
	b	Íntimas claridades de natal (Crónica)	
23		Sorriso de Natal	JS Graciosa distribui cabazes e brinquedos
24	a	História dos presépios	Casa Etnográfica de Guadalupe promove o natal
	b	Boas Festas!	Envie a sua mensagem de natal
	c	Sugestão: Barro Vermelho (Crónica)	
25	a	Graciosenses "na Casa"	A vida no Seminário Episcopal de Angra
	b	Natal: regressar às origens (Crónica)	
26	a	Cinema em janeiro	Agenda do Centro Cultural da Graciosa
	b	Leão de inverno	Guadalupe já tem reforço para o ataque
	c	Exportação de resíduos	Lixo da Graciosa na Terceira e Lisboa
	d	Chuva é alternativa	Lavoura beneficia com novo furo das Fontes
27		Lembranças do meu Natal menino (Crónica)	
28	a	Dívida autárquica sobe 83%	Cada graciosense deve 505 euros
	b	Revista do Ano	2011 na Ilha Graciosa
29		Ataque ao título	Narciso reforça plantel do Marítimo
30	a	Fenómenos raros na Graciosa	Golfinho com sinais de intervenção humana
	b	A dança dos papéis	Tribunal de Contas pede mais documentos
31	a	Mulheres do silêncio	Graciosenses ainda são vítimas de violência
	b	Passagem de ano na Graciosa	O jantar e bailes nos clubes da ilha
	c	Uma opinião sobre a praça (Crónica)	
	d	99 anos	Filarmónica Recreio dos Artistas em festa

Anexo VIII: Tabela de análise do *Graciosa Online* - multimedialidade e hipertextualidade

Tabela que inclui a análise do uso que o *Graciosa Online* faz da hipertextualidade e multimedialidade nos *posts* de outubro, novembro e dezembro de 2011 (*corpus*)

